

NÚMERO TOTAL 3.531

1.099 Masculino **961** Feminino **1.471** < 18 anos

● Espaços ocupados públicos 1.802 **1.523** ● Rua **206**

15 LISTA DE OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

- Balança
- Anel Viário II
- Vila Esperança
- Casa da Acolhida São José
- Morro do Quiabo II
- Morro do Quiabo III
- Morro do Quiabo I
- Vila Nova II
- Vila Nova I
- Victoria em Cristo
- Igreja Independente Batista
- Florestal
- Orquídea II
- Orquídea III
- Anel Viário III

DADOS COLETADOS 22 NOVEMBRO - 26 NOVEMBRO 2021

Disclaimer: This map is for illustration purposes only. Names and boundaries on this map do not imply official endorsement or acceptance by IOM. **Sources:** Esri, HERE, Garmin, (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS user community

TIPO DE ESPAÇO

- Espaços ocupados públicos:** espaços edificados ou não, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública, ocupados espontaneamente por venezuelanos.
- Espaços ocupados privados:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Situação de rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS



METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

OBJETIVO

Conhecer e acompanhar a situação de refugiados e migrantes que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

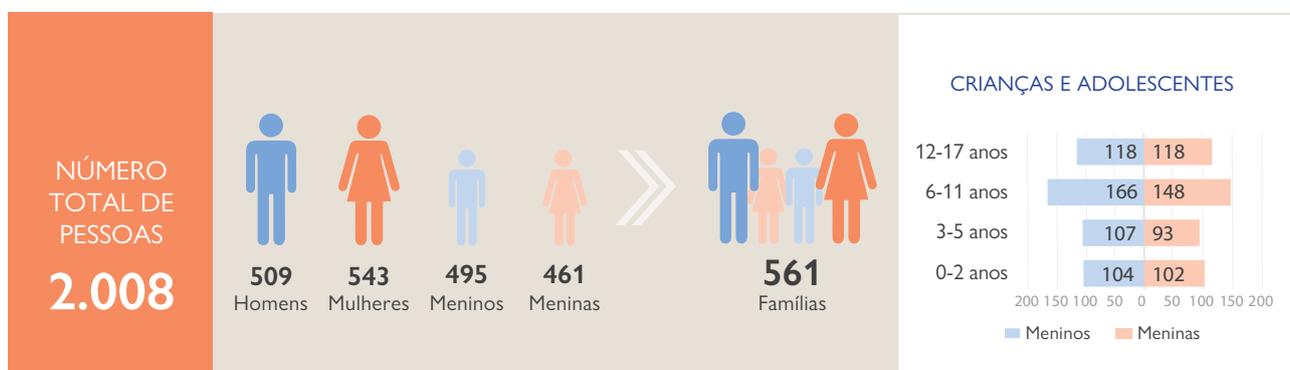
CONTEXTO ATUAL

Com a flexibilização de entrada na fronteira com a Venezuela, em 24 de junho de 2021, verificou-se no final de novembro um aumento geral de 10% da população fora dos abrigos em relação ao mês anterior, totalizando 3,531 pessoas. Comparado com o mês anterior, a população nas ocupações espontâneas subiu 5,5%, totalizando 2,008 pessoas em 16 espaços. Foram

contabilizadas 1,523 pessoas em situação de rua, das quais 307 foram atendidas no Posto de Interiorização e Triagem (PITRIG) e 493 no Anexo do BV8 em serviço de pernoite que está ativo desde o mês de outubro. Durante o mês de novembro, atores da sociedade civil realizaram ações de cadastro para que a população das ocupações espontâneas tenha acesso a cartões-alimentação.

FOCO NA SITUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO
REGULARIZADAS



8%

162

PESSOAS
INTERESSADAS NA
INTERIORIZAÇÃO



21%

421

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



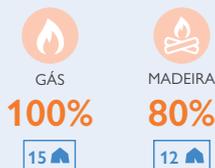
Durante o mês de novembro, os esforços para agilizar os processos de regularização migratória continuaram.

2 INFRAESTRUTURA

ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



PRIMEIRAS NECESSIDADES



- 1º COLCHÕES E ITENS DE CAMA
- 2º COBERTORES
- 3º ARTIGOS DE COZINHA E PRODUTOS DE LIMPEZA

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*

73% dos espaços têm acesso à água potável 11

60% dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 9

0% dos espaços têm separação/descarte de lixo 0

0% dos espaços têm sistema de saneamento público 0

* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas



As dificuldades de acesso a serviços de eletricidade, rede pública de água e esgoto são as demandas mais frequentes declaradas nos locais monitorados, o que gera preocupação quanto à propagação da COVID-19 e de outras doenças. Apesar de novembro não ser considerado período chuvoso, Pacaraima apresenta frequentes chuvas fortes e a situação de água parada continua, o que

contribui para a proliferação de mosquitos e casos de dengue. A maioria das casas ou barracos, feitos artesanalmente, com estrutura de madeira e cobertura de plástico ou lona, aumentam a vulnerabilidade dos moradores quanto a segurança, por serem materiais altamente inflamáveis. Grande parte dos assentamentos se encontra afastada da área urbana.

3 SEGURANÇA PÚBLICA



0% dos espaços relataram a presença de segurança pública no entorno 0



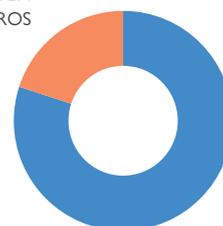
13% dos moradores relataram incidentes frequentes e desentendimentos na comunidade, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo 2



0% dos moradores relataram ter recebido ameaças de despejo 0

NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS

13% 2
NÃO SE SENTEM SEGUROS

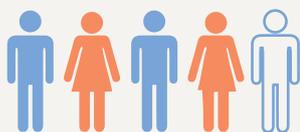


87% 13
SE SENTEM SEGUROS

4 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO

76% » DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



24% » NÃO ESTUDAM

Em novembro, observou-se que 24% das crianças e adolescentes não estão inseridos nas redes de educação municipal e estadual. Dois espaços indicaram não terem crianças matriculadas nas escolas locais, sinalizando a estadia transitória como principal motivo.

MEIOS DE VIDA



A pandemia da COVID-19 teve impacto nos meios de vida, com registro de 72% dos homens e 40% das mulheres que se declaram economicamente ativos. Três espaços sinalizaram ter moradores com carteira de trabalho assinada, contudo a economia informal continua a ser a maior fonte de obtenção de renda da população refugiada e migrante, sendo as atividades mais frequentes entre os homens as diárias em serviços diversos e a coleta de recicláveis; e entre as mulheres, diárias e vendas como ambulantes.

5 SAÚDE + COVID-19

Entre as doenças que mais afetam a população das ocupações, de acordo com as lideranças, estão:



* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas

COVID-19



316 pessoas com a primeira dose de vacina contra a COVID-19
203 pessoas com a segunda dose de vacina contra a COVID-19
0 pessoas com reforço de vacina contra a COVID-19

6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



20% dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



13% dos espaços relataram receber doações de alimentos

7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

O PITRIG e os agentes humanitários seguem sendo as principais fontes de informação para a população refugiada e migrante que vive nas ocupações espontâneas de Pacaraima. A regularização migratória e a interiorização são os temas mais procurados.